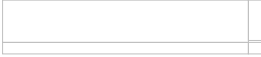




- Política
- Geral
- Economia
- Internacional
- Esportes
- Cidades
- Magazine



- Política
- Geral
- Colunistas
- Opinião
- Economia
- Internacional
- Esportes
- Cidades
- Magazine



- Fim-de-semana
- Direção
- O Tempinho
- Turismo
- TV Tudo
- Habitar
- Empregos

"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhEUgAAAAEAAAABAQAAAA3bvkAAAAACXBMXMAAC4jAAAUlwF4pT92AAAA
CkIEQVQW2NYDwAAsQCw c+TV2wAAAABJRU5ErkJggg==" width=1>



"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhEUgAAAAEAAAABAQAAAA3bvkAAAAACXBMXMAAC4jAAAUlwF4pT92AAAA
CkIEQVQW2NYDwAAsQCw c+TV2wAAAABJRU5ErkJggg==" width=1>



**MANOEL LOBATO -
Amor de pai e amor
de mãe: mistério**

Sou amigo de um moço
de 20 anos, criado pela
avó. Ele se chama Daniel
Lúcio Inácio Xavier. Sua
mãe morreu quando ele
era menino.

MANOEL LOBATO



"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhEUgAAAAEAAAABAQAAAA3bvkAAAAACXBMXMAAC4jAAAUlwF4pT92AAAA
CkIEQVQW2NYDwAAsQCw c+TV2wAAAABJRU5ErkJggg==" width=1>

**Redação e parque
gráfico**

Avenida Babita
Camargos, 1645
Cidade Industrial
Contagem- MG
32210-180

"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhEUgAAAAIAAAABCAAAAAAzufIqAAAAACXBMXMAAC4jAAAUlwF4pT92AAAA

DUEQVQIW2P4P7DgCgAh9n9WmZ1V1QAAAABJRU5ErkJggg==>
"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhlEJgAAAAEAAAABAQAAAAA3bvkkAAAACXBWXMMAAC4jAAAulwF4pT92AAAA
CkIEQVQIW2NYDwAAAsQQw c+TV2wAAAABJRU5ErkJggg==" width=1>
Segunda a sexta-feira.>
7 às 19h.Sábados,
domingos e feriados >7
às 13h

Sábado, 16 de Dezembro de 2006, 19h52

De pai para filho com profissionalismo

BIANCA MELO

<"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhlEJgAAAAJAAAAABCAAAAAAUF3iCAAAACXBWXMMAAC4jAAAulwF4pT92AAAA
DkIEQVQIW2O48n9QgSsAicaPGY0XeUAAAAASUVORK5CYII=" row Span=2>



-->
"data:image/png;base64,iVBORw0KGgoAAAANSUhlEJgAAAAEAAAABAQAAAAA3bvkkAAAACXBWXMMAAC4jAAAulwF4pT92AAAA
CkIEQVQIW2NYDwAAAsQQw c+TV2wAAAABJRU5ErkJggg==" width=5>

filho, precisa de cuidado redobrado na administração. O consultor Fábio Bartolozzi Astrauskas, diretor da Siegen, empresa de consultoria especializada na recuperação de empresas em crise financeira, explica que uma das principais falhas em organizações do tipo é a falta de um programa de profissionalização.

Na mudança de uma geração à outra, é comum os empresários incorrerem no erro de manter as mesmas regras usadas há anos, só para manter a tradição. O consultor explica que o crescimento da empresa pode ser um termômetro para saber a hora de reestruturar as atividades.

Por melhor que seja o administrador, ele sempre precisará de especialistas em cada área de atuação. Misturar problemas pessoais com os profissionais também não vale.

Não se deve levar os assuntos da empresa para casa. E a pauta de reuniões da empresa não deve ser desviada para assuntos pessoais durante reuniões ou no ambiente de trabalho, alerta Astrauskas.

Os ensinamentos do pai foram seguidos pela família de Flávio Roscoe Nogueira, 35, empresário da Colortextil, mas a empresa manteve-se atenta às mudanças do mercado.

Desde que o pai de Nogueira criou a empresa, há 21 anos, ela só cresceu. Em 1995, o fundador passou para Flávio Nogueira o comando da empresa, hoje dividido com os irmãos Gabriela e Guilherme.

Atualmente, eles dirigem um grupo que, além da Colortextil Participações, mantém a Colortextil Nordeste, fundada em 1999, e a Itatextil, de 2005. As três juntas empregam 450 pessoas.

Aprendizado

Flávio Nogueira começou na Colortextil com 18 anos e passou por todos os setores. Meu pai recomendou que eu conhecesse toda a empresa, afirma. Ele se formou em história e economia, mas não quis sair da empresa. Foi algo natural. Meu pai estava sozinho, sem sócios e queria alguém de sua confiança, afirma.

Com os filhos no comando, o pai pôde sair para cuidar de assuntos pessoais. Para o empresário, o fato de ser sucessão familiar, não significa nem sucesso nem fracasso do negócio. Quase todas as empresas no mundo nasceram e tiveram sucesso como familiares. O mais importante é a gestão, pondera.